

que de Lisboa e do Porto havia melhorado sensivelmente, e que o aquidilho não tardaria a restabelecer-se, desvaneecida a expectativa popular, que se espalhara nas mesmas praças por effeito da crise determinada, na do Porto, principalmente pelo quebra de algumas casas bancarias importantes.

O resultado do encontro da 4ª sessão das obrigações dos comitentes de ferro do Minho e D'uro, que o governo, antes e que se esperava e geralmente se dizia, deveu realizar no país, dominou o estudo e colaboramento a verdade do nosso assunto.

— Officinas bastante interessas a sonda da comissão central de geografia, que se reuniu no mês de 6, sob a presidência do sr. dr. Bernardino Antônio Gomes. Comunicou este cavalheiro estar definitivamente resolvida a questão Welwitsch, sustentando-se os testemunhos a fazer entrega das provas colhidas preparadas por aquele sabio alemão por conta do governo português.

— Proximamente deve a junta consultiva da obra publicar resumo do projeto definitivo do ramal do espinho do ferro da Beira Alta, entre o Paiva e a Covilhã, passando por Castelo Branco, elaborado pelo engenheiro Souza Brandão.

A extensão deste importantíssimo ramal é de 70,512 metros.

O projeto divide-se em três secções: 1º do Paiva a Castelo Branco; 2º do Castelo Branco à passagem do Cetá; 3º de d'este ponto à Covilhã, na Covilhã.

A despeito das obras aliadas, está erguida da seguinte modo: 1º secção, réis 490.000.000; 2º secção, réis 248.180.000; 3º secção, 28.120.000; total, réis 750.000.000, ou, em media, 12.075.000 por quilómetro.

As obras d'arte principais serão a ponte sobre o Rio Zêzere, com um custo de 381.500 milreis, e a cerca de 10 km.

— No dia 6 verificou-se a inauguração dos trabalhos da grande ponte, que vai a construir-se sobre o Rio em fronte da vila de Santarém.

Outra a certa do Porto datada de 11 do passado:

Na hora a esperança da qual se inaugurada em Janeiro de 1877 a ponte sobre o Douro, que deve ligar a estação de V. Veras em Guia, com a estação das estradas de ferro do Douro e Mdeia em Campinas,

Já principiou o levantamento da estrada de ferro e as obras d'água do Beira Marinho progresso com a mesma actividade.

A ponte da estrada de ferro sobre o Rio Douro é verdadeiramente monumental.

O fôrtil esforço de exposição de ruas no palácio de cristal, sugeria a idéa de uma expedição, não só de roas, mas de toda a flor da estação, e plantas do adorno.

Está anunciada para os dias 23, 24 e 25 do corrente, a Exposição que se já brilhante.

Subdelegado da mesma vila, o 1.º suplente J. S. P. Pereira da Silva.

1.º suplente da mesma, José Pereira da Silva Araújo.

2.º dito, Pedro António da Araújo.

3.º, José Macielino da Silva.

Reunião Liberal — Em Cagapava, no dia 20 do passado, por iniciativa do importante cidadão, o advogado sr. João Rodrigues de Oliveira e Silva, o encontro, reuniram-se cerca de 300 e tantos liberais, para constituir um directorio para o partido.

Recebemos de muita digno directorio eleito a nota dessa reunião, que com imenso júbilo deixou à imprensa um nosso jornal.

Eis o seu:

a Acta da reunião do partido liberal da cidade de Cagapava. — Nos 20 dias do mês de Julho de 1870, nessa cidade de Cagapava, um encontro do advogado João Rodrigues de Oliveira e Silva, às 2 horas da tarde do referido dia, reuniram-se os 300 dous abertos, assinados, e ali o mesmo advogado Oliveira e Silva d'um breve discurso manifestou qual o fim da reunião que convocou, fazendo sentir que o estado político em que actualmente se encontra o país reclama os serviços de todos os cidadãos, e que por isso a constituição da parte liberal nesta cidade não poderia postergar-se; o que posteriormente o parecer liberal dessa cidade d'uma plenária comunitária a unir as proximas futuras eleições, opondo-se a todo e qualquer ordem ilegal dos agentes do actual governo.

A véspera do que era prelo um directorio composto de cidadãos honestos, que representavam o mesmo partido, e assim podia a eleição do mesmo directorio e a nomeação de um presidente interino, que dirigisse os trabalhos da véspera do directorio, e sobre o mesmo Oliveira e Silva acolheu-o unanimemente pelos 300 abertos assinados, para presidente interino, nomeou à min. Silvano Corrêa de Toledo, secretário interino, o passou-se a proceder à eleição de um presidente, de duas secretarias e de vinte membros, cuja resultada é o seguinte:

Presidente

O advogado João Rodrigues de Oliveira e Silva

1.º Secretário

O tenente Manuel Eustáquio de Toledo

2.º Secretário

Antônio Vítorino das Chagas Pereira

Membros

Prudente Alves dos Santos

Antônio Ribeiro Nogueira

Thomás Mendes de Vasconcelos

Theodoro Pereira da Silva

Antônio Joaquim Baptista

José Joaquim Pereira da Barros

Miguel Queiroz da Silveira

Antônio Moreira da Costa

De que para constar mandou o presidente lavrar esta acta que a assinaram todos os membros presentes, h. Silvano Corrêa de Toledo, secretário interino e eleito.

Assinaram a hora mais de 200 cidadãos.

— A este respeito o diretorio ainda um anexo que, terminada a véspera, foi servido aos cidadãos de prestígio daquela vila, Oliveira e Silva um tanto jantar, oferecido pelo mesmo senhor e a que assistiram todas as pessoas presentes à reunião, e qual terminou às 10 horas da noite.

Durante o jantar foram orgulhosos muitos brindes, calorosamente correspondidos, especialmente os que se fizeram entre os amigos, entre os quais o director da Gazeta de Campinas, sr. dr. Francisco Quelino dos Santos.

No vapor que duro amanhã seguiu para a célebre foz da vila de São Paulo um nome respeitado por todos quantos o conhecem.

Cumprimentamos a sr. e a sua exma. família, desejando-lhes felizes viagens.

Muspedes — Acham-se nesta capital os nossos distinguidos amigos e correligionários, sr. coronel Antônio Carlos da Arruda Botelho e seu irmão João Carlos da Arruda Botelho.

Cumprimentamos a ss. ss.

Teatro Provisorio — A companhia húngara annuncia para hoje a 3.ª récita de assignatura com a conhecida e bellissima zarzuela em 3 actos — El Valle de Andorra.

É uma das mais applaudidas pagas do brillante repertório húngaro.

Jornal do Povo — Esse interessante e bem redigido jornal que se publicava na cidade de Guaratinguetá, desde o dia 18 do mês passado resolveu tomar a pista a grande causa do partido liberal.

Suas idéias acham-se logo facilmente accentuadas nos seguintes tópicos do seu bem elaborado editorial:

— O Jornal do Povo deixa a posição de neutralidade que os seus amigos queriam em favor dos partidos e põe em vez que se divide o país, para francamente declarar a sua em dívida aliada nas fileiras dos que guerreiam, na arena de imprensa, pela independência das liberdades públicas e pelas regenerações do sistema representativo, completamente saqueado nestas páginas.

O nosso progresso é, sem a menor moderação, o do Centro Liberal, à qual está digressamente consagrada a dívida e sobre período, com suas doutrinas e aspirações que nos fazem identificados.

Na situação política a que o sr. dr. chegou a esse nível, não se nos procede mais. As discussões de partidos na imprensa de aí separam-se de vez em quando, e o político perdeu a sua independência, e o sr. dr. é o único que tem a capacidade de fazer triunfar um partido.

— Entre esses oradores fala-se o sr. dr. Florencio de Abreu, de cujo discurso faz assim a summa a Reforma de Porto Alegre:

— Expôs-se em largas traços a situação em que se está a província, a seu lado a marcha seguida pelo engravidado agente, encarregado da executa tarefa de fazer triunfar um partido completamente representado pelo sr. dr. no mesmo tempo e que é devidamente em sua total proteção.

Elegrámos-nos a nobre e patriótica audácia que tem o sr. dr. no grande e respeitável cargo que ocupa.

— O sr. dr. Florencio de Abreu, de cujo discurso faz assim a summa a Reforma de Porto Alegre:

— Expôs-se em largas traços a situação em que se está a província, a seu lado a marcha seguida pelo engravidado agente, encarregado da executa tarefa de fazer triunfar um partido completamente representado pelo sr. dr. no mesmo tempo e que é devidamente em sua total proteção.

Elegrámos-nos a nobre e patriótica audácia que tem o sr. dr. no grande e respeitável cargo que ocupa.

— O sr. dr. Florencio de Abreu, de cujo discurso faz assim a summa a Reforma de Porto Alegre:

— Expôs-se em largas traços a situação em que se está a província, a seu lado a marcha seguida pelo engravidado agente, encarregado da executa tarefa de fazer triunfar um partido completamente representado pelo sr. dr. no mesmo tempo e que é devidamente em sua total proteção.

Elegrámos-nos a nobre e patriótica audácia que tem o sr. dr. no grande e respeitável cargo que ocupa.

— O sr. dr. Florencio de Abreu, de cujo discurso faz assim a summa a Reforma de Porto Alegre:

— Expôs-se em largas traços a situação em que se está a província, a seu lado a marcha seguida pelo engravidado agente, encarregado da executa tarefa de fazer triunfar um partido completamente representado pelo sr. dr. no mesmo tempo e que é devidamente em sua total proteção.

Elegrámos-nos a nobre e patriótica audácia que tem o sr. dr. no grande e respeitável cargo que ocupa.

— O sr. dr. Florencio de Abreu, de cujo discurso faz assim a summa a Reforma de Porto Alegre:

— Expôs-se em largas traços a situação em que se está a província, a seu lado a marcha seguida pelo engravidado agente, encarregado da executa tarefa de fazer triunfar um partido completamente representado pelo sr. dr. no mesmo tempo e que é devidamente em sua total proteção.

Elegrámos-nos a nobre e patriótica audácia que tem o sr. dr. no grande e respeitável cargo que ocupa.

— O sr. dr. Florencio de Abreu, de cujo discurso faz assim a summa a Reforma de Porto Alegre:

— Expôs-se em largas traços a situação em que se está a província, a seu lado a marcha seguida pelo engravidado agente, encarregado da executa tarefa de fazer triunfar um partido completamente representado pelo sr. dr. no mesmo tempo e que é devidamente em sua total proteção.

Elegrámos-nos a nobre e patriótica audácia que tem o sr. dr. no grande e respeitável cargo que ocupa.

— O sr. dr. Florencio de Abreu, de cujo discurso faz assim a summa a Reforma de Porto Alegre:

— Expôs-se em largas traços a situação em que se está a província, a seu lado a marcha seguida pelo engravidado agente, encarregado da executa tarefa de fazer triunfar um partido completamente representado pelo sr. dr. no mesmo tempo e que é devidamente em sua total proteção.

Elegrámos-nos a nobre e patriótica audácia que tem o sr. dr. no grande e respeitável cargo que ocupa.

— O sr. dr. Florencio de Abreu, de cujo discurso faz assim a summa a Reforma de Porto Alegre:

— Expôs-se em largas traços a situação em que se está a província, a seu lado a marcha seguida pelo engravidado agente, encarregado da executa tarefa de fazer triunfar um partido completamente representado pelo sr. dr. no mesmo tempo e que é devidamente em sua total proteção.

Elegrámos-nos a nobre e patriótica audácia que tem o sr. dr. no grande e respeitável cargo que ocupa.

— O sr. dr. Florencio de Abreu, de cujo discurso faz assim a summa a Reforma de Porto Alegre:

— Expôs-se em largas traços a situação em que se está a província, a seu lado a marcha seguida pelo engravidado agente, encarregado da executa tarefa de fazer triunfar um partido completamente representado pelo sr. dr. no mesmo tempo e que é devidamente em sua total proteção.

Elegrámos-nos a nobre e patriótica audácia que tem o sr. dr. no grande e respeitável cargo que ocupa.

— O sr. dr. Florencio de Abreu, de cujo discurso faz assim a summa a Reforma de Porto Alegre:

— Expôs-se em largas traços a situação em que se está a província, a seu lado a marcha seguida pelo engravidado agente, encarregado da executa tarefa de fazer triunfar um partido completamente representado pelo sr. dr. no mesmo tempo e que é devidamente em sua total proteção.

Elegrámos-nos a nobre e patriótica audácia que tem o sr. dr. no grande e respeitável cargo que ocupa.

— O sr. dr. Florencio de Abreu, de cujo discurso faz assim a summa a Reforma de Porto Alegre:

— Expôs-se em largas traços a situação em que se está a província, a seu lado a marcha seguida pelo engravidado agente, encarregado da executa tarefa de fazer triunfar um partido completamente representado pelo sr. dr. no mesmo tempo e que é devidamente em sua total proteção.

Elegrámos-nos a nobre e patriótica audácia que tem o sr. dr. no grande e respeitável cargo que ocupa.

— O sr. dr. Florencio de Abreu, de cujo discurso faz assim a summa a Reforma de Porto Alegre:

— Expôs-se em largas traços a situação em que se está a província, a seu lado a marcha seguida pelo engravidado agente, encarregado da executa tarefa de fazer triunfar um partido completamente representado pelo sr. dr. no mesmo tempo e que é devidamente em sua total proteção.

Elegrámos-nos a nobre e patriótica audácia que tem o sr. dr. no grande e respeitável cargo que ocupa.

— O sr. dr. Florencio de Abreu, de cujo discurso faz assim a summa a Reforma de Porto Alegre:

— Expôs-se em largas traços a situação em que se está a província, a seu lado a marcha seguida pelo engravidado agente, encarregado da executa tarefa de fazer triunfar um partido completamente representado pelo sr. dr. no mesmo tempo e que é devidamente em sua total proteção.

Elegrámos-nos a nobre e patriótica audácia que tem o sr. dr. no grande e respeitável cargo que ocupa.

— O sr. dr. Florencio de Abreu, de cujo discurso faz assim a summa a Reforma de Porto Alegre:

— Expôs-se em largas traços a situação em que se está a província, a seu lado a marcha seguida pelo engravidado agente, encarregado da executa tarefa de fazer triunfar um partido completamente representado pelo sr. dr. no mesmo tempo e que é devidamente em sua total proteção.

Elegrámos-nos a nobre e patriótica audácia que tem o sr. dr. no grande e respeitável cargo que ocupa.

gula... e das virtudes, — a verdadeira nobreza... e dos sentimentos.

E com effeto era o Brasil um desses caracteres raros, que parecem antes predestinados a fazer uso de sua bondade.

O Brasil de alma caridosa, suas mãos tinham sempre deuses em favor dos desprazados da fortuna. E segundo, nos infinianos, as ultimas expressões do seu rosto, manifestado em seu longo testamento, são um verdadeiro exemplo de humildade, amodéstia no que diz respeito as poucas riquezas acumuladas a bolas do mundo.

Coimbra franco e extremo era, nella vida perrou a cultura de amizade como em fogo sagrado, que o venerando sacerdote almoçava sempre com carinhoso humor.

Rápido rosto, sua vida era uma constante dedicação pelos amigos que tomava.

<p

xou evidentemente o justo fundamento de uma tão admittível conduta.

Sem direito de intervir no governo do país, e da contém-o, todos os direitos individuais, disse o orador, todas as garantias sociais são ephemeras, e dependentes da vontade, do arbitrio do poder sem controlo.

Tratou assim — da causa especial; que julgava ter a resolução, — das intuições que tinham os cidadãos promotores do meeting; e manifestando sua opinião a respeito das medidas que para o momento convinha tomar, propôs a nomeação do comissário parochial, que deviam ser auxiliadas por todos os cidadãos para fazer reino na qualificação os cidadãos ilegal e tumultuaramente desqualificados pela arbitriação maior da Junta municipal.

Uma acclamação unânime cubriu a proposta do orador.

Depois dos discursos, foram nomeadas diversas comissões, terminando entre elas demonstrações de aplausos e grande reunião liberal.

Loj.º Cap.º Piratininga — Hoje às nove horas, em sua sede, à hora da noite.

AVISOS

A comissão do Club Liberal do S. Paulo, incumbida de atender às reclamações dos correligionários de toda a província durante o somestro do 1.º de Maio 1.º de Novembro, compõe-se dos seguintes senhores: Dr. Lourenço do Carvalho, Dr. João Ribeiro da Silva, Dr. Joaquim Augusto de Camargo, Coronel Raphael da Barros, Dr. Antônio Carlos, Barão de Tres Rios, Conselheiro Martin Francisco, Dr. Bento do Paula Souza, Capitão José Quirino Roberto.

Partida e chegada dos corretores — A administração expõe males, hoje, 4 de Julho, para os seguintes agencias: Santos, Rio-Grande, Jundiahy, Itu, Campinas, Mogi-Mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivari, Indaiatuba, Amparo, Estreito de Santa Barbara, Araras, Barretos, Bananal, Gagapava, Loreto, Capitão-Mor, Guaratinguetá, Itaquaquecetuba, Piedmonte, Taboão, S. Miguel, S. José do Campos, Silvânia, Sapê, Tremembé, Santa Isabel, Piquete, Quilombo, Pinheiros, Limeira, Rio Claro, Patrocínio das Almas, Pirassununga, Desvalado, Belém de Jundiahy, Atibaia, Bragança.

— Recebe das seguintes agencias: Santos, Rio-Grande, Jundiahy, Itu, Campinas, Mogi-Mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivari, Indaiatuba, Amparo, Estreito de Santa Barbara, Jucuruyá, Mogi das Cruzes.

SEÇÃO PARTICULAR

Associação dos guarda-livros

Apreciando a idéa do sr. guarda-livros da roça que propugna pela organização de uma sociedade composta dos guarda-livros de cada capital, lombaram também os nomes dos seguintes sras. portugueses: Aquila, Correção, José Francisco do Almada, Ferreira Campanha, Guilherme Turck, Cabral, Vargas, Moreira da Cruz.

Avante, pois, nobres lidosores da grande classe comercial; vossa idéa é digna de sinceros aplausos.

Um guarda-livros.

S. Paulo, 4 de Julho de 1876.

O Trabalho em nova phase

O Trabalho sulcou o Oceano. Embandeirou-se 1.º Maio viagem é perigosa! Corre com a velocidade de uma seta, mas cada dia que lhe bate, tente a pista e desvia do naufrágio.

Sulcou um oceano que ninguém sulcou ainda. Com a sua proa, já broquida, quer dar de encontro, contra rochedos que conservam-se insalubres em seu posto de honra.

Tão pequeno, com tantas cabeças! Tão injurioso (no artigo do fundo) que causa censura à penha que o traçou, que ainda podia ser uma pena notável!

Em tão poucas linhas quantas o-begeadas! Que independencia... que linguagem... que horror!

A gaita sem som.

A. s. exc. o sr. dr. presidente da província

Os dinheiros públicos são propriedade do povo, subjetiva à fiscalização do governo, para o serviço e proveito do mesmo povo.

Um administrador recto e honrado, tudo dera exímias, por si mesmo, para evitar desordens, previsões e abusos; bem sabemos que todos os funcionários são responsáveis pelos seus actos; mas é certo que os velhos não habem, e que a saeçau povo não evita os malos.

Os contratos para fornecimentos de estabelecimentos públicos devem ser feitos com assistência do governo, para evitar-se a maravilha das seduzões e das surpresas, que mais de uma vez desbonram alguns chefe de repartições...

Aconsela-se o governo... se quiser evitar os malos.

O relógio de 200...

Penha?

A quem descrever a hotel, dentro do qual estabelece-se um harém, onde há muito tempo vivem algumas especuladoras a custa de um pão de família desmoldado, que em vez de pagar aos seus credores, educar seus filhos e sobreviverem modestas virtudes, apesar de serem as espólias, e parte lucrativa de suas que ganham e ganham que lhes costela...

Onde se encontra preto, os seguidos objectos:

Algumas calças com botões de couro, para oficial reformado.

Diversos ballos, bem sortidos, e custa da humildade.

Um apparelho montado da congerde monstruosa.

Diversos chapos da casa Fischer, próprios para madames da treça.

Um carro de praça à disposição dos lares.

Valsa sem estampilha.

D. Cesar — o regenerado.

Contração de uma consciência

Faleceu nesta cidade a minha infeliz mãe. Foi-a o pobre velho na maior miseria puis leve para lhe fachar os olhos apena uma pobre mulher que delle se compadecem.

E enquanto isto se dava, eu, filho degenerado, deixava no isolamento o velho abandonado, porque sabia que ella nada possuia além de 8 toreas de conto de réis cada uma, quanta uma depositada no banco Maia.

Oras, como é sabido, leites do banco Maia são actualmente papéis, sujos, e foi por isso que de minha infeliz mãe não quis saber o nome uma miserável mandar ruir por sua alma o nome luto vestiu por sua morte.

Maldita vinagreira & minha, que em faz ouço em deponentes peculiares até ás proprias fôrmas. Têm-me deixa esta maneira de usar e o meu gosto em passar os dias, pelas lojas a meter o dente da calunia no proximo que eu prometo deixar os contecos que passou de esmola aos pobres.

Estas confissões a que faço arrancar-mas, o retorno por todo o que de depravado hei fôto sem resposto da moral e da dignidade.

Deus que me perdões e perdões-me também as vícimas da minha longa vîperina e dos meus mias costumes.

A alma da Anninha do Simplício.

Justiça de Atibaia

O tribunal da relação, em sessão do 30 de Junho, pronunciou unanimemente o Juiz municipal de Atibaia Pedro Gonçalves de Moraes, por crime cometido no julgamento do processo de Antônio Joaquim do Prado Ubátaba, mandante confessado de tentativa de morte, na pessoa do dr. A. Bento de Souza e Castro.

A pronuncia tanto é que do Juiz, como do moralizadora.

A escrava do 1.900.000.

O cavalo de 400.000.

A mochila de 400.000.

A besta de 20.000.

A compra de todos os presuntos da caixa do Mico.

A casa para morar e a escrava para servir.

EDITAES

O dr. Bento Gonçalves Peregrino da Gama e Melo, Juiz de originais e auxilios desta imperial cidade do S. Paulo, o seu termo, etc.

Faz saber aos que o presente edital visam a dolly notícias livres, que tendo-me D. Kizilia Cecília de Camargo Fagundes, requerido justificativa de seu morto José Antônio Mariano Fagundes visto achar-se no fundo de paralysia geral, e sendo admitida, justificou por testemunhas que juraram contestar sobre a veracidade do albergado, pelo que, depois de ouvido o dr. juiz de paz, rendo-me os autos conclusos, neles preferi sentença julgando infundado o dito administrador dos bens de seu pai, no fôrme José Antônio Mariano Fagundes, e a encarregar-lhe enterratura sua mulher D. Kizilia Cecília de Camargo Fagundes. E para que chegue à noticia de todos mandei prestar o presente por meio a que sôrdo affidados nos lugares do costume e publicados pela imprensa, do qual se lavrará certidão para constar. Dado o passado neste imperial cidade do S. Paulo, aos 30 de Junho de 1876. Eu Manoel Eustáquio de Azevedo Marques, encarregue que o subscrevi.

Bellarmino Peregrino da Gama e Melo.

Edital pelo qual se faz pública a interdição de José Antônio Mariano Fagundes na forma supra declarada.

Para v. e ver e assinar

S. Paulo, 30 de Junho de 1876.

Manoel Eustáquio de Azevedo Marques.

Serviço postal

De ordem do Illm. sr. administrador, se faz público que tendo de correr provisoriamente desta capital a cidade do Jucuruyá, os trens da linha F-rra-S. Paulo e Rio de Janeiro, de 2 em 2 dias, a começar da 4.º de Julho, será aceita a correspondência para registro, encomendas e jornaes para a malha ordinária, até às 4 horas da tarde de partida de trem.

No dia da partida, serão remetidas a correspondência ordinária, e os jornaes do dia, que forem levados nas caixas do correio, até às 8 horas da manhã.

Festa providencia estende-se aos ramais e subramais da linha, que encluem a ser expedidas nos mesmos dias, que já se acham estabelecidos.

Administrador do correio de S. Paulo, 4 de Julho de 1876.

O contador

3-3 A. A. Pinto de Mendonça.

ANNUNCIOS

Mudança

José Philippe Salmon, relojoeiro, participa aos amigos que reside em Paris, que acredita seu establecimento de relojoeiros da rua da Imperatriz (entre os Rua e Rua), para a mesma rua n.º 17, onde expõe móveis que se destinam a horários e relógios de luxo, e certifica de que serão a satisfacto numerosos serviços.

12-1

Prezamos agradecer os amigos que nos deram a confiança de nos fornecer os materiais de móveis, para um novo estabelecimento de relojoeiro, que é o que pretendemos, e que faremos a casa do sr. Salles da Costa da S. Paulo, para tanto.

9-3

12-1

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3

9-3</p

Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro



TRAFEGO PROVISORIO

Do dia 4 do proximo mez de Julho em diante correrão os trens entre S. Paulo e Jacarehy de conformidade com o plano abaixo declarado:

DIAS

De S. Paulo para Jacarehy

a 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, e 30 de Julho.

De Jacarehy para S. Paulo

a 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, e 31 do dito

HORARIO

De S. Paulo para Jacarehy

ESTACOES	MANHA		
		H.	M.
Norte (S. Paulo).	Partida	10.	
Mogy das Cruzes	Chegada	11.38	
	Partida	11.48	
Parahyba	Chegada	12.35	
	Partida	12.40	
Jacarehy.	Chegada	1.19	

De Jacarehy para S. Paulo

ESTACOES	MANHA		
		H.	M.
Jacarehy.	Partida	9.	
Parahyba	Chegada	9.42	
	Partida	9.52	
Mogy das Cruzes	Chegada	10.45	
	Partida	10.55	
Norte (S. Paulo).	Chegada	12.33	

S. Paulo, 28 de Junho de 1876.

Dr. Falcão Filho,

SUPERINTENDENTE.

4

Companhia Paulista HORARIO DE PROLONGAMENTO do dia 30 de Junho de 1876 em diante

Dias utiles		Domingos e dias santificados	
Limeira	6.50	Campinas	
Tatá	7.17	Bon Vista	
S. Barbara Cheg.	7.44	Reboque	
Pari	7.49	S. Barbara Cheg.	
Reboque	8.19	Tatá	
Bon Vista	8.12	Reboque	
Campinas	9.0	Bon Vista	
		Campinas	
Limeira	3.50	Campinas	
Tatá	4.8	Bon Vista	
S. Barbara Cheg.	5.6	Reboque	
Pari	5.11	S. Barbara Cheg.	
Reboque	5.19	Tatá	
Bon Vista	5.22	Reboque	
Campinas	6.5	Bon Vista	
		Campinas	
Limeira	6.50	Campinas	
Tatá	7.17	Bon Vista	
S. Barbara Cheg.	7.44	Reboque	
Pari	7.51	S. Barbara Cheg.	
Reboque	8.19	Tatá	
Bon Vista	8.52	Reboque	
Campinas	9.10	Bon Vista	
		Campinas	

Campinas, 28 de Junho de 1876.

WALTER J. HAMMOND,
Inspector Geral.

3-3 Vales de composição superiores, a 500 reis, o metro.
tarifa de 50 a 10.

Composição

10

Declaração

Os abaixo assinados, enteles herdeiros do falecido tenente-coronel José Alvaro da Cruz, rogam á posses que tinham transações com o mesmo falecido, hominem de se entenderem com Joaquim Moreira de Almeida à rua de Quitanda n.º 8, no prazo de 30 dias da presente data, assim de legalizarem seus títulos e para evitar-se os encios judiciais.

S. Paulo, 20 de Junho de 1876.

Joaquim Moreira de Almeida

Antônio Alves Queiroz.

8-2

pintor retratista

ELPIDIO TORRENT, da passagem nostra cidade tirou retratos a óleo. Recado na loja do Pombô, ruada Imperatriz n.º 1 B.

12-3

Quinta da Vinha

Braz n.º 84

Vinho nacional para, superior a 28000 o quinto. Vinho Muscatela 18000 o quarto. Licores superiores a preços abalos de modicos, e outros diversos liquíus superiores a preços razoáveis.

Vér para erer 30-7

Theatro Provisorio

Companhia de Zarzuelas

Sob a direcção do sr. Aragon

Quarta-feira 5 de Julho

3 - RECITA DE ASSIGNATURA

Subir à scena o ultimo e apparato varzula em 3 actos, letra do poeta Olona e musicas do maestro Gastambide, intitulada :

El Valle de Andorra

PERSONAGENS	ACTORES
Capitan Alegria	sr. Ortiz
Cola, aldeão	Diez
Victor, caçador	Aragon
Marcelo, pastor	Evangelista
Sergento Liron	Subias
Synedico, Juiz	Mustela
Leira	Espanha
Maria	Avila
Theresa	Aguilar
Um pastor	sr. Oliva
Um guarda	Garola
Soldados, roçuras, aldeões e juizes.	As B. horas.

Está em escena a magnifica zarzuela, em 3 actos :

Luz e Sombra

e a tão applaudida opera em 4 actos, intitulada :

Violeta (a Traviata)

para cuja opera prepararam-se vestuario completo e decorações, tudo novo.

THEATRO S. JOSÉ

EMPRESA E DIRECÇÃO DO ARTISTA AMORDO

Sábado 8 de Julho

Grande maravilha do século !!!
1.º representação do celebre e explêndido drama do grande apparetu em 5 actos e 6 quadros ;

João o Britador

PERSONAGENS	ACTORES
José Maillard	O mesmo personagem
Johnson	Amorodo
Duverney, dono de uma fábrica de tecidos	Souto
Raymundo, seu filho	Joaquim Augusto
Henrique	Freitas
Bouquaille	Mais
O tio Kilometro	Pereira
Roberto, contra-mestre da fábrica	Bernardo Braga
José, criado de Duverney	Brito
Um pregoeiro	N. N.
Dionisia	D. Delibes
Magdalena, sua mãe	Januaria
Bertha, filha de Duverney	T. Leopoldina
Annicka	Rita
Operários, cantoneiros, camponeses, etc.	
Denominação dos actos :	
1.º Quadro O leito da Cabra Macha.	
2.º O Britador da estrada acha um tesouro.	
3.º Bouquaille arrasta João o Britador para o mal.	
4.º A carteira escondida no manto da Virgem.	
5.º O negoço honrado quer suicidarse.	
6.º A volta de João o Britador d'America.	
7.º Jardim pitoresco e florido em casa do Duverney.	
8.º Busca próximo da estrada nova em construção, com cabana de palla dos Britadores.	
9.º Casa pobre de João o Britador.	
10.º Exibições de tear com rochas escaradas que denominam A gruta das Gárgolas; no pincar do gruta existem dezenas de Virgens e scena poética de luar, mas de um bello horrível, em noite tempestuosa.	
11.º Salão distinto em casa de Duverney com lindo jardim ao fundo.	
12.º A bela e pitoresca casinha do Britador, com cova, e a cova de Dionisia e comparsa inspirada do ditador amador sr. capitão José de Almeida Cabral por descrença no emprego.	

Este exibido drama que tanto entusiasmo causa no clube, a empreza não se propõe a despesas para meias com todo o esplendor que requer para tornar o dia dos habitantes desta capital.

Arredam-se desde já encomendados no hotel do Clube.

- Typ. do Correio Paulistano